

Planos de aula / Língua Portuguesa / 6º ano / Leitura/Escuta

O gênero mito: ativar conhecimentos prévios

Por: Matheus Seiji Bazaglia Kuroda / 28 de Novembro de 2018

Código: **LPO6_07SQA01**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Matheus Seiji Bazaglia Kuroda

Mentor: Luciana Soares

Especialista: Silva Albert

Título da aula: **O gênero mito: ativar conhecimentos prévios**

Finalidade da aula: **Ler mitos de diferentes povos, levantando os conhecimentos prévios do alunos sobre o assunto, para perceber que a questão da origem do universo é um tema comum ao gênero.**

Ano: **6º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Mito**

Objeto(s) do conhecimento: **Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção / Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.**

Prática de linguagem: **Leitura**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP44, EF67LP28**

Esta é a primeira aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Materiais complementares



Documento

Textos para impressão - Mitos

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/9v9E5te6FGm62hKhzaDAkXkJP2M9HJSbgAdMDXu5MtZ8RYk4D6KnCbVmkWwM/textos-para-impressao-mitos-lpo6-07sqa01.pdf>



Documento

Material Complementar - Contextualização

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/RyGvHUKcQghFTBjDQJBGq7eM3CYGu2CWAB7eyn7ZURuDWa8VTWfDCdscuknW/material-complementar-contextualizacao-lpo6-07sqa01.pdf>

O gênero mito: ativar conhecimentos prévios

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: esta é a primeira aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Mito e no campo de atuação Campo artístico literário. A aula faz parte do módulo de abertura.

Materiais necessários:

Computador, projetor multimídia e tela.

Um exemplar do livro “MARQUES, Wilson.

Criações: mitos Tenetehara. São Paulo: Paulus, 2017”. Cópias do texto que será trabalhado, p. 16–17.

Cópias de “Gênesis – capítulos 1 e 2”, disponíveis em: <https://www.bibliaonline.com.br/nvi/gn/1> (capítulo 1) e

<https://www.bibliaonline.com.br/nvi/gn/2> (capítulo 2).

Um exemplar do livro “SISTO, Celso. Mãe África.

São Paulo: Paulus, 2007”. Cópias do texto que será trabalhado, p. 12.

Um exemplar do livro “GRIMAL, Pierre. Mitologia Grega. São Paulo: L&PM, 2009”. Cópias do texto que será trabalhado, p. 36–37.

Informações sobre o gênero: Narrativa pedagógica de tradição oral que explica os diferentes fenômenos naturais e sobrenaturais utilizando uma linguagem simbólica.

Dificuldades antecipadas: Os alunos poderão ter dificuldade em fazer uma leitura compartilhada e oralizar sobre o conteúdo porque podem não ter muitos conhecimentos prévios sobre o gênero.

Referências sobre o assunto:

SKOLIMOSKI, K. N. ; J. Z. *Mitos de criação: modelos cosmogônicos de diferentes povos e suas semelhanças. II SIMPÓSIO NACIONAL DE*

EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA, 2012, São Paulo.

SNEA 2012. Disponível em: https://www.sab-astro.org.br/wp-content/uploads/2017/03/SNEA2012_TCO20.pdf.

JESUS, L. M.; BRANDÃO, H.N. Mito e tradução indígena. In.: BRANDÃO, H.N. (coord.) *Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica*. São Paulo: Cortez, 2000. (Coleção aprender e ensinar com textos; v.5), p.47 a 84.

MUNDURUKU, D. *Coisas de índio*. São Paulo: Callis Editora, 2000. p.70 a 75.

Título da aula: **O gênero mito: ativar conhecimentos prévios**

Finalidade da aula: **Ler mitos de diferentes povos, levantando os conhecimentos prévios do alunos sobre o assunto, para perceber que a questão da origem do universo é um tema comum ao gênero.**

Ano: **6º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Mito**

Objeto(s) do conhecimento: **Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção / Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.**

Prática de linguagem: **Leitura**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP44, EF67LP28**

Esta é a primeira aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

O gênero mito: ativar conhecimentos prévios

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações:

Apresente a proposta da aula aos alunos: leitura de mitos sobre “a origem da humanidade”. Nesta aula, serão feitas leituras de mitos (de diversos povos) que retratam a “origem da humanidade”, percebendo como o tema é recorrente neste gênero. Trata-se de um conjunto de atividades pensadas para que o aluno consiga Inferir, a partir do levantamento dos conhecimentos prévios seguido de leituras compartilhadas, a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, reconhecendo, nesses textos, formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas.

A origem da humanidade

O gênero mito: ativar conhecimentos prévios

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 13 minutos

Orientações:

Organize a sala em grupos. A interação verbal, nesta aula, é de extrema importância: ela possibilitará, baseada nas teorias do interacionismo sociodiscursivo, a construção do conhecimento por meio do dialogismo, investigando, a partir do levantamento de conhecimentos prévios, a presença de valores (sociais, culturais e humanos e diferentes visões de mundo) em mitos.

Em uma discussão, proponha uma série de questionamentos aos alunos que estarão divididos em grupos para interagirem e recuperarem seus conhecimentos prévios: “O que você sabe sobre a origem da humanidade? De onde veio o homem? Conhecem alguma história sobre isso? De onde veio a mulher? Conhecem alguma história sobre isso?”. Garanta o tempo necessário para que eles possam resgatar seus conhecimentos prévios sobre o assunto, buscando informações religiosas, científicas e populares.

Depois disso, peça que um aluno de cada grupo conte para a turma as respostas debatidas para estes questionamentos. É importante garantir, neste momento, a liberdade de expressão para que eles possam verbalizar as suas respectivas crenças sem que haja, por parte da turma, um juízo de valor ou uma postura preconceituosa.

Discussão

- O que você sabe sobre a origem da humanidade?
- De onde veio o homem? Conhecem alguma história sobre isso?
- De onde veio a mulher? Conhecem alguma história sobre isso?

O gênero mito: ativar conhecimentos prévios

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 25 minutos

Orientações:

Anuncie, inicialmente, que serão lidos textos sobre a origem da humanidade, produzidos coletivamente por diferentes povos (tribo indígena Tenetehara, hebreus, etíopes e gregos). Para ter acesso aos textos, clique [aqui](#). Entregue um texto para cada grupo e contextualize (ainda em grupo, com o material complementar apontado abaixo) o texto a ser lido, apontando resumidamente a origem e as tradições dos povos onde circulam estes mitos. Mostre à turma, ao contextualizar os textos, que a cultura de cada povo é fundamental para entender a forma como essas civilizações veem o mundo e como eles explicam fenômenos da criação do universo.

É importante, neste momento, garantir aos alunos um tratamento das informações de modo a valorizar o sentimento de respeito com a diversidade cultural.

Peça que os alunos iniciem a leitura compartilhada em seus grupos. É importante que os alunos, durante a leitura dos textos, sem perceber, a partir do dialogismo e interação verbal (conceitos do interacionismo sociodiscursivo), comecem minimamente a estabelecer relações entre as ideias apresentadas na atividade inicial da aula com os valores socioculturais revelados pelos mitos que estão lendo.

Material Complementar:

Para contextualizar os textos a serem lidos, siga o modelo disponibilizado [aqui](#).

Para entender um pouco mais sobre o povo Tenetehara, pode ser feita a leitura do texto “Os Tembés Tenetehara”, disponível [aqui](#).

Para entender um pouco mais sobre os hebreus, pode ser feita a leitura do texto “Hebreus”, disponível [aqui](#).

Para entender um pouco mais sobre a cultura da Etiópia, pode ser feita a leitura do texto “Etiópia e sua história: o belo, o gentil e o sagrado”, disponível [aqui](#).

Para entender um pouco mais sobre os A Grécia Antiga, pode ser feita a leitura do texto disponível [aqui](#).

Atividade em grupo

Leitura dos textos:

1. Tupã cria a mulher
2. Gênesis
3. Mito Etíope da Criação
4. A criação da mulher na mitologia grega

O gênero mito: ativar conhecimentos prévios

Slide 5 Desenvolvimento

Orientações:

Após a leitura, faça um questionamento aos alunos para que discutam em seus grupos e respondam no caderno: “Sobre o que conta este texto? Quais as semelhanças e diferenças entre as histórias que vocês contaram antes e este texto?”. É importante, neste momento, que os alunos tentem minimamente estabelecer relações entre a narrativa dos textos apresentados por eles na atividade de discussão e o texto lido. Caso queira ser mais específico, disponibilize a eles um roteiro mais sistematizado de compreensão do texto: Quem são os personagens? Onde eles estão? O que eles fizeram? Qual é a importância dessa história? Na história contada pelo grupo, esses personagens também aparecem?

Depois disso, peça que um aluno de cada grupo compartilhe as suas respostas com todos da sala, explicando rapidamente o mito e o seu lugar de circulação.

Sobre a leitura

- Sobre o que conta este texto?
- Quais as semelhanças e diferenças entre as histórias que vocês contaram antes e este texto?

O gênero mito: ativar conhecimentos prévios

Slide 6 Fechamento

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

Peça que os alunos, individualmente, a partir das reflexões da atividade anterior e da socialização – interação verbal – de diversas possibilidades de respostas, sintetizem três semelhanças e três diferenças fundamentais entre as histórias apresentadas por eles e o texto lido em sala de aula pelo seu grupo.

Registre no quadro as respostas dadas pelos alunos para cada texto.

Relate rapidamente que esses textos são chamados de “mitos”. Tenha o cuidado para não tecer explicações mais complexas neste momento.

Indique livros da Biblioteca Escolar ou sites que contenham mitos variados, criando um pequeno acervo na sala de aula e crie momentos de leitura livre para os alunos tomarem mais contato com o gênero.

Respostas possíveis/ desejáveis:

Para esta atividade, considerando a diversidade cultural, há múltiplas possibilidades de resoluções. Os alunos podem embasar as suas respostas a partir de uma tradição religiosa, científica ou de acordo com algum conhecimento popular para responder às questões.

Materiais complementares: Para criar o acervo de mitos, como sugestão, além dos livros coletados na Biblioteca Escolar, podem ser disponibilizados os seguintes textos da tradição indígena: “Mitos e lendas da cultura indígena”, disponível em:

<http://prodoc.museudoindio.gov.br/noticias/retorno-de-midia/68-mitos-e-lendas-da-cultura-indigena>

“A História da cobra bonita”, disponível em:

<http://www.metodista.org.br/mito-indigena-a-historia-da-cobra-bonita>

“Lenda do mate”, disponível em:

<http://www.consciencia.org/origem-da-erva-mate-mito-indigena>

“A origem da água”, disponível em:

<https://mirim.org/origem-da-agua>

Para finalizar

Semelhanças:

1. _____
2. _____
3. _____

Diferenças:

1. _____
2. _____
3. _____

Tupã cria a mulher

O primeiro homem era sozinho neste mundo. Não havia mulher que lhe fizesse companhia, com quem pudesse conversar, ter filhos e compartilhar as alegrias e as tristezas da vida.

Vendo que o homem sofria com isso, Tupã resolveu intervir.

Um dia, arrancou a costela de um cachorro, embrulhou-a cuidadosamente numa folha de bananeira e em seguida cobriu de barro.

Feito isso, passou a amassar o volume. Um trabalho cuidadoso, de modelar, de construir, que consumiu um bocado de tempo e paciência.

Então, quando menos se esperava, de dentro daquele volume veio algo de ouvir.

- O que é? os homens começaram a perguntar, aproximando-se.
- É um choro, é um choro - arriscaram por fim, depois de um tempo.
- É, sim. Mas choro de quem?

Tupã sorriu, divertido com o espanto. E retirando as folhas de bananeira que revestiam o segredo, disse:

- Ora, vejam vocês mesmos.

E cada um se aproximou para sentir o milagre. Que era uma criança do sexo feminino. A primeira mulher da terra.

Dirigindo-se a um rapaz que escolhera entre tantos, Tupã pediu que ele a levasse, que a banhasse e dela cuidasse. Sem contestar, o rapaz assim o fez.

O tempo passou. A criança cresceu, virou mulher feita. E casou-se com o rapaz, com quem teve muitos e muitos filhos. Homens e mulheres, que hoje povoam o mundo.

Gênesis

Então disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. [...] Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. [...]"

Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.

Ora, o Senhor Deus tinha plantado um jardim no Éden, para os lados do leste; e ali colocou o homem que formara.

O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. [...]"

Então o Senhor Deus declarou: "Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda".

Depois que formou da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, o Senhor Deus os trouxe ao homem para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria o seu nome.

Assim o homem deu nomes a todos os rebanhos domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Todavia não se encontrou para o homem alguém que o auxiliasse e lhe correspondesse.

Então o Senhor Deus fez o homem cair em profundo sono e, enquanto este dormia, tirou-lhe uma das costelas, fechando o lugar com carne.

Com a costela que havia tirado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher e a trouxe a ele.

Disse então o homem: "Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque do homem foi tirada".

Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.

O homem e sua mulher viviam nus, e não sentiam vergonha.

Mito Etíope da Criação

Wak era o deus criador que vivia nas nuvens. Ele manteve a abóbada do céu a certa distância da terra e cobriu-a com as estrelas.

Wak era um benfeitor e não punia. Quando a terra estava finalmente plana, ele pediu ao homem para fazer sua própria sepultura e, quando esta ficou pronta, Wak fechou-a nela e enterrou-o debaixo da terra.

Durante sete anos choveu fogo e as montanhas se formaram. Finalmente Wak desenterrou o caixão e o homem saltou de lá de dentro, vivo.

O homem ficou cansado de viver sozinho. Então Wak tirou um pouco de seu sangue e, ao final de quatro dias, o sangue converteu-se em uma mulher, com quem o homem se casou. Eles tiveram 30 filhos, mas o homem ficou tão envergonhado de possuir tantos filhos, que escondeu 15 deles.

Quando Wak descobriu, transformou essas crianças escondidas nos animais e nos espíritos.

A criação da mulher na mitologia grega

Diz-se que foi Prometeu quem criou os Mortais, dando-lhes forma com terra argilosa. Na verdade, essa tradição não é universalmente admitida. Na Teogonia de Hesíodo, Prometeu é considerado apenas o benfeitor dos homens, que por eles, dispôs-se a enganar Zeus diversas vezes. [...]. Para puni-los, recusou-se a lhes enviar o fogo. Então Prometeu subiu ao céu e roubou sementes de fogo "da roda do sol", para depois trazê-las para a terra disfarçadas dentro de um caule oco. Desta vez a vingança de Zeus foi exemplar. Prometeu foi acorrentado sobre o Cáucaso com correntes de aço, e uma águia, nascida de Equidna, a Víbora monstruosa, devorou-lhe o fígado, que tornava a nascer.[...]

A punição dos Mortais foi mais severa ainda, pois ela permaneceu sem remédio. Zeus pediu a Hefesto e a deusa Atena que criassem um ser ainda desconhecido, que cada um dos deuses ornaria com uma qualidade. Esse ser foi a Mulher que, por ter recebido tantos dons, foi chamada de Pandora (aquela que tem todos os dons). Ela possuía a beleza, a graça, a habilidade manual, a persuasão, mas Hermes colocou em seu coração a mentira e a perfídia. Dize-se que Zeus a deu de presente a Epimeteu, o irmão de Prometeu, e que ele, esquecendo o conselho do irmão de não receber nenhum presente de Zeus, foi seduzido por sua beleza e a aceitou. Mas havia em algum lugar da terra uma jarra dentro da qual estava todos os males. Uma tampa impedia seu conteúdo de escapar. Mal chegada a Terra, Pandora, consumida pela curiosidade, destampou a jarra. E então todos os males escaparam e se espalharam entre os Mortais. Mas Pandora, assustada, tornou a tampar a jarra e somente a Esperança, que se encontrava no fundo, continuou prisioneira.

Fonte dos Textos Gênesis - capítulos 1 e 2, disponível em: <https://www.biblionline.com.br/nvi/gn/2>

GRIMAL, Pierre. *Mitologia Grega*. São Paulo: L&PM, 2009, p. 36-37.

SISTO, Celso. *Mãe África*. São Paulo: Paulus, 2007, p. 12.

MARQUES, Wilson. *Criações: mitos Tenetehara*. São Paulo: Paulus, 2017, p.16-17.

Contextualização

1. Contextualização: “Tupã cria a mulher”

O povo Tenetehara

- **Etimologia:** O termo Tenetehara quer dizer “gente verdadeira”.
- **Região:** Povo indígena da margem oriental Amazônica, no Maranhão.
- **Língua:** Tenetehara, da família linguística Tupi-Guarani.
- **Organização social:** famílias extensas guiadas por uma pessoa mais experiente.
- **Alimentação:** Caça e pesca, além do açaí.
- **Lazer:** Jogo de dominó, pião, futebol, brincar com os animais de estimação, remar, pescar e nadar no Rio Gurupi.
- **Arte:** O hábito da pintura corporal.
- **Religião:** Xamanismo (conjunto de rituais). Maíra, índia que circula entre o mundo físico e espiritual, é a principal personagem dos mitos do povo Tenetehara.

2. Contextualização: “Gênesis”

Os hebreus

- **Etimologia:** do hebraico “povo do outro lado do rio”.
- **Região:** Povo semita que vivia antigamente nas regiões da Mesopotâmia.
- **Língua:** Língua semítica da família Cananéia, “língua de Canaã”.
- **Organização social:** Nômades organizados em clãs ou tribos, chefiadas por um patriarca
- **Economia:** Dedicavam-se à pecuária. Ao conquistar terras palestinas, dedicam-se à agricultura.
- **Alimentação:** Peixes, carnes e pães.
- **Arte:** Literatura religiosa (Salmos, no livro de Jó, nos Provérbios e Cântico dos Cânticos)
- **Religião:** Judaísmo - monoteístas (Javé), baseada nos Dez Mandamentos de Moisés.

3. Contextualização: “Mito Etíope da Criação”

Os etiopenses

- **Etimologia:** Do latim “Aethiopia”, significa “terra dos negros” ou “terra das faces queimadas”.
- **Região:** Localizada no Chifre da África, é um dos países mais antigos do

- mundo. Faz fronteira com o Sudão e com o Sudão do Sul.
- **Língua:** Existem noventa línguas faladas na Etiópia, mas a maioria fala línguas afro-asiáticas.
- **Organização social:** Sua população era formada por povos locais (a Etiópia é considerada um dos mais antigos berços da humanidade).
- **Economia:** Aproximadamente 80% da população sobrevive da agricultura (O trigo, milho, cevada e o teff, cereal nativo que constitui a base da alimentação no país).
- **Alimentação:** “Wot”, um ensopado picante que pode ser feito com carneiro, carne de vaca, galinha, cabra ou mesmo lentilhas ou grão de bico.
- **Arte:** Arquitetura, escultura, pintura e artesanato.
- **Religião:** O país é cristão em sua maioria, porém um terço da população é muçulmana.

4. Contextualização: “criação da mulher na mitologia grega”

A Grécia Antiga

- **Etimologia:** “Grego” é o nome pelo qual os romanos designavam os helenos, habitantes da Grécia.
- **Região:** A Grécia Antiga é localizada na região Sul da Península Balcânica, que era uma região montanhosa, que ao seu redor havia um mar chamado de Egeu, e o mar que o banhava era o Mar Adriático.
- **Língua:** Na antiguidade, havia a Língua grega antiga ou clássica.
- **Organização social:** Conjunto de cidades independentes que compartilham a língua, costumes e algumas leis. Destaque à democracia.
- **Economia:** A economia grega se baseava em produtos artesanais, a agricultura e o comércio.
- **Alimentação:** Os cereais constituíam a base da alimentação; pão e legumes (alho, cebola, alho poró, alface, favas) e frutos (azeitonas, figos, amêndoas, uvas passas, tâmaras, romãs)..
- **Arte:** A literatura, a música, o teatro e a arquitetura - um dos mais expressivos monumentos do período antigo é o Partenon, templo com colunas dóricas, construído entre 447 e 438 a.C. na acrópole de Atenas, e dedicado à padroeira da cidade, Atena Partenos.
- **Religião:** Culto politeísta antropomórfico. Os deuses poderiam se envolver em aventuras no mundo real. Não havia dogmas e os deuses possuíam tanto virtudes quanto defeitos.